

RIO BRANCO

David Friedlander — Edu Cerioni — Jayme Lutaif — José Arnaldo de Oliveira



*“Quando largo,
todos me fazem
mudar de idéia.
Quando aceito continuar,
todos somem”...
(Dona Liberata página 3)*

EDITORIAL

Como prometemos no primeiro número, estamos novamente chegando em sua casa. Desta vez um pouco mais renovados: nosso logotipo recebeu um tratamento diferente, buscando uma forma mais compatível com o dinamismo do bairro. Estamos introduzindo também outros recursos visuais, tudo visando uma leitura cada vez mais agradável. Até mesmo a impressão das páginas teve uma melhora considerável. Da mesma maneira com que o primeiro número foi recebido, esperamos que você acate este jornal com carinho e atenção.

E o Brasil, hein? Que triste... Estávamos, assim como você, loucos para festejar nosso tetra campeonato. Mas nem sempre as coisas são como a gente quer. Diversas ruas do bairro foram pintadas e enfeitadas de verde-amarelo e pensamos em abrir esta edição com festa brasileira no bairro, mas não deu. Em compensação tivemos a alegria de uma garota (Adriana) destacar-se no volei estudantil; Paineira e Cruzeiroense estão representado bem o bairro em Campeonato Amador, ao ponto de serem cotados para finais.

A vida da região Rio Branco teve outras alegrias além do esporte a romaria à Pirapora foi um sucesso, tanto na saída com a presença da Banda São João Batista e um grande foguetório, como na volta — entre mortos e feridos, sobreviveram todos... Depois de uma longa espera, a rua Tiradentes está de roupagem nova. A Dona Liberata continua com sua força de vontade, batalhando para que o bloco do Jardim Rio Branco esteja nas ruas com sua poesia. E nessa série de alegrias, como poderíamos deixar de lembrar a nossa maior emoção? De um número para outro, praticamente dobramos a quantidade de colaboradores. Com essa atitude, os comerciantes estão provando que acreditam no JRB e, através dele, nos moradores do bairro. Parabéns a todo mundo.

ÍNDICE

Assunto	Pág.
Artigos	2
Cultura e Lazer	4 e 5
Dicas	6
Educação	4 e 5
Esporte	7 e 8
Expediente	2
Memória	5
Religião	6
SAB	3
Saúde	2
Segurança	3
Serviços	2 e 3
Variiedades	6

PROGRAMA-SE

No dia 20, o Grupo Ira vai estar na Esportiva. Além deste show, muitas outras opções são oferecidas para você sair de casa e se divertir. Escolha seu programa

página 4.

Concurso

Nesta férias aproveite para soltar sua criatividade. Participe do Concurso de Redação e Desenho do J.R.B.

Página 5

RUA NOVA

A rua Tiradentes, que é o principal acesso ao jardim Florestal, está de cara nova. Depois de muitos anos de espera, recebeu o asfalto.

página 3

IDÉIAS

FIM DA ILUSÃO

Enfim, depois de anos de ditadura, temos um governo que realmente pensa no povo e quer colocar ordem na nossa mais do que desorganizada economia. Hoje, ninguém mais se ilude com os ganhos irreais, que tanto se falava, das cadernetas de poupança. Todos sabem que a renda mensal de 0,5% é aquela que sempre existiu, quando muitos confundiam a correção monetária (que chegou a quase 15%) com ganhos de caderneta. Essa correção apenas revalorizava o dinheiro corroído pela inflação. Muitas pessoas retiravam isso mensalmente, sem ter consciência de que seu capital comprava cada vez menos. Muitas chegaram ao cúmulo de vender seus imóveis para aplicar na poupança e viver de rendimento, esquecendo que no futuro não poderiam mais comprar sua casa de volta. Essa ilusão da poupança leva hoje as pessoas a uma situação de desespero quando precisam alugar uma casa, pois a construção de novas residências ficou praticamente estagnada nestes anos de inflação e, para cada residência anunciada nos jornais para alugar, formam-se três no mesmo dia, causando uma cotação muito acima do valor real.

A crise da falta de moradia é total em todo o Brasil. Em São Paulo, por exemplo, prédios até mesmo de alto padrão são vendidos em poucos dias. As residências são vendidas em horas, o que mostra a força da construção civil e seu real rendimento. Quanto a procura é grande e a oferta é pouca, os preços sobem — de acordo com a lei da economia. Agora, quem quiser enriquecer, vai ter que seguir os moldes dos países desenvolvidos, onde a única forma é o trabalho. O ramo da construção civil sofreu as consequências da crise financeira, e agora é o primeiro a colaborar para que subam os níveis de emprego. Estamos com isso também colaborando para que não falte moradia ao trabalhador e os preços dos aluguéis voltem a níveis suportáveis. A hora é esta. Vamos construir um novo Brasil.

José Otávio Kloverza
Proprietário da PRUMO Empreiteira e Estudante de Engenharia

MUSCULAÇÃO, CUIDADO

A musculação para jovens em plena formação pode ser prejudicial se for mal orientada, pois os ossos não estão totalmente estruturados e uma sobrecarga pode ocasionar problemas irreparáveis na sua constituição — lordoses, cifoses, escolioses e outros problemas da coluna ou de crescimento. Mas como? É perigoso praticar musculação? Infelizmente, a grande maioria das pessoas que procura academias não sabe o perigo que a musculação pode trazer se não for devidamente orientada.

Oitenta por cento das academias são verdadeiras "arapucas", não tendo profissionais formados e capacitados para ministrarem aulas de musculação (N.R.: a academia Gimnásium, da Vila Rio Branco, não está nesse caso, porque conta com professor de Educação Física). Essas academias visam apenas o lucro.

Os aparelhos de musculação são muito úteis como recuperação de contusões, fortalecimentos, correção de posturas e outros. Mas a maioria dos alunos usa-os sem orientação, e podem ser muito prejudiciais. Antes de entrar numa academia, o aluno deve fazer um exame médico que libere com limitações ou não a prática da musculação. De acordo com as restrições, os professores poderão ter condições de fazer um trabalho individualizado de acordo com os objetivos do aluno (muitas vezes são adolescentes ou pessoas sedentárias em busca de resultados imediatos).

É muito importante o acompanhamento médico e especializado do aluno na academia. Em sua ficha, um exame biométrico com medidas, peso, altura e dados básicos. Mas não existe nenhuma lei no Brasil que proíba leigos de ministrarem aulas de musculação e ginástica nas academias. A parte fisiológica, entretanto, é conhecida pelos profissionais que cursam uma faculdade. Hoje, para se abrir uma academia, basta ter capital necessário para comprar aparelhos e fazer instalações. Por esse motivo, cabe avisar aos pais: cuidado com exercícios de musculação consigo e com os filhos.

Paulo A. Stefani
Professor de Educação Física.

TAPEÇARIA UBIRATÃ

Reformas em geral, sofás, cadeiras, módulos, estofados para veículos e forros para colchões.

Avenida Itatiba, 278
Fone: 436-6481.

FOTO GIL

Tudo em fotografia, discos e fitas.

Av. Itatiba, 270 — 436-4955.

CALCADOS E MODAS

RIO BRANCO

Sempre servindo você com as melhores novidades.

Faça uma visita.
Av. Itatiba, 193, — 436-1863.

livraria Dom Quixote

Invista no melhor papel: livros.

Rua do Rosário, 229
Fone: 434-5044.

FLORA SÃO JORGE

Homeopatia, Fitoterapia, Produtos Naturais.
Rua Siqueira de Moraes, 333
Fone: 434-9476.

TATTA'S MODAS

Moda Jovem e Infantil
Av. Itatiba, 325.
Fone: 437-9755.

TOK TEN ARTES

Orientação artística, artesanato, materiais em porcelana, revistas especializadas.

Rua Tiradentes, 695, — 434-2904.

SUPERMERCADO MURARO

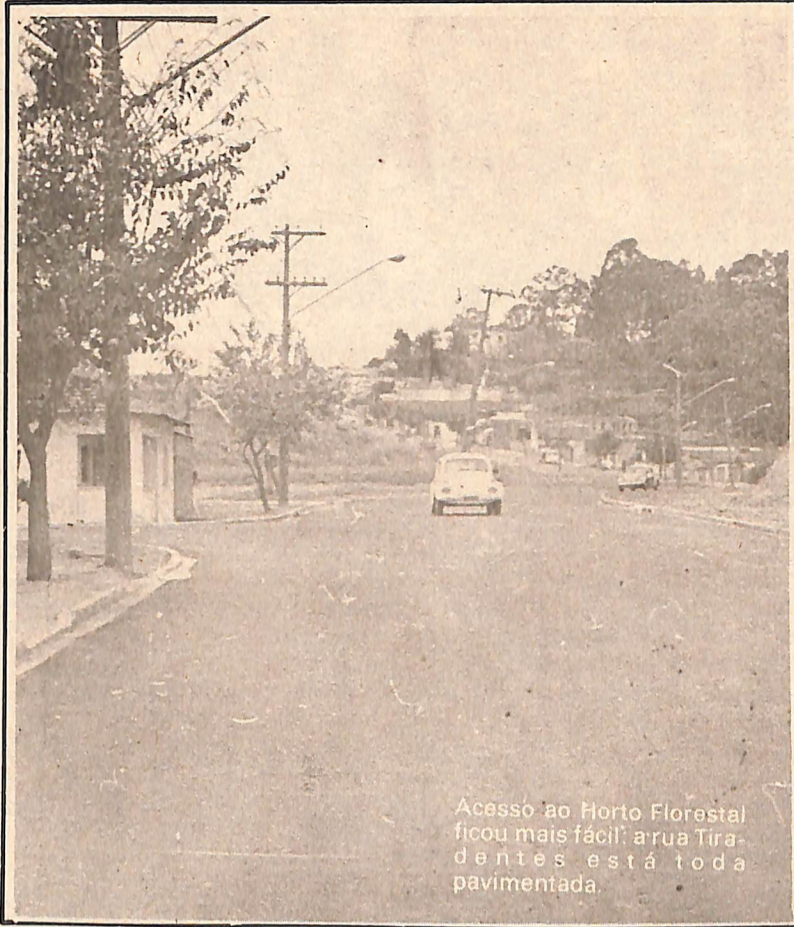
Rua Dario Murari, 20
Entregas a domicílio.

GRÁFICA CARTÃO DE OURO

Convites de casamento, cartões de visita, impressos em geral.

Rua Tiradentes, 396
Fones: 434-5217 e 436-6306.

A NOVA TIRADENTES



Acesso ao Horto Florestal ficou mais fácil: a rua Tiradentes está toda pavimentada.

Assina: Kátia Lange

ENGUE DENGUE DENGUE DENGUE

Dengue no bairro?

Muitos moradores da região Rio Branco, como outros jundienses e brasileiros em geral, também estão temerosos quanto a um possível aparecimento do mosquito "Aedes Aegypti", transmissor da dengue. Diversas pessoas levaram até as farmácias do bairro mosquitos das mais diferentes espécies, porém nenhum, semelhante ao "Aedes".

Segundo Eurípedes Gonçalves de Oliveira, proprietário da Droga Vila e presidente da Associação dos Proprietários de Farmácias e Drogarias de Jundiá, "há muita gente desinformada, trazendo até pernilongo para nós verificarmos se não é o "Aedes". Alguns até insinuaram que os vizinhos seriam portadores da doença, indagando

se ela era contagiosa. Porém, todos devem ficar tranqüilos, pois o bairro tem um saneamento bom. Caso haja preocupação, estamos prontos para qualquer esclarecimento e ajuda," lembrou.

Falta remédios

Para as farmácias e drogarias da cidade, o plano cruzado não afetou em nada seus métodos de vendas. A única coisa que aconteceu foi a falta de alguns medicamentos — "os mais comercializados". Segundo Eurípedes Gonçalves de Oliveira, "este é um ano de ajustes, sendo que nós não queremos o fracasso do cruzado. Em 87, ele estará dando mais certo, o que possibilitará uma vitória de todos", comentou.

Demorou um pouco mais que o previsto, mas está pronta. Desde os últimos dias do mês de junho, os moradores do Jardim Florestal contam com um acesso completamente novo. A rua Tiradentes foi pavimentada no trecho entre o Rio Jundiá e a praça rotatória, eliminando um velho problema de poeira ou barro (dependendo das condições climáticas).

— A gente tem falhas, como qualquer outra pessoa. Uma obra é programada no papel e não pode contar todos os imprevistos que irão surgir na sua execução. A rua Tiradentes recebeu algumas queixas de moradores porque estava prevista para maio e não conseguiu ser concluída no prazo — afirma Ademir Pedro Vitor, secretário de Obras Públicas.

Executada através do plano comunitário de pavimentação, a rua Tiradentes causou alguns transtornos aos moradores do Jardim Florestal, porque, em determinada fase das obras, houve até impossibilidade dos ônibus seguirem adiante. O barranco desabou e a Secretaria precisou aumentar a largura da calçada de proteção — e a obra coincidiu com dias chuvosos. "São as coisas que não podemos prever quando mostramos o cronograma de trabalho" — acrescenta Ademir.

A rua Tiradentes é a única via de ligação do Jardim Florestal, e sua pavimentação representou a garantia de acesso livre (e limpo) para os seus meios de transportes particulares ou coletivos. Mas, em poucos meses, haverá um novo motivo para transtornos: com a época das chuvas no final do ano, a Secretaria de Obras vai demolir a ponte que liga a rua Tiradentes com a Vila Margarida, que continua com paralelepípedos. "Sei que vai haver novas críticas, mas precisaremos trocar a ponte por outra metálica para alargar o fluxo do rio" — comentou Ademir. Por enquanto, os moradores estão satisfeitos com a rua pavimentada.

EXPEDIENTE

JORNAL RIO BRANCO — n.º 2 — Ano I.
Tiragem: 8.000 exemplares.
Projeto experimental dos alunos de 4.º ano de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCAMP).
Produção: David Friendlander — Edu Cerioni — Jayme Lutaif — José Arnaldo de Oliveira.
Supervisão: Carlos Alberto Zanotti — Gilberto Gonçalves — Luiz Roberto Saviane Reys.
Jornal mensal, distribuído gratuitamente nos seguintes bairros: Vila Rio Branco, Vila Liberdade, Jardim Liberdade, Jardim Danúbio, Jardim Florestal, Vila Margarida, Jardim Marco Leite, Vila Palma.
Redação: Rua Irmã Inês de Jesus n.º 342.
Fones: 434-8929 (Arnaldo) e 437-2444 (Edu).
Impresso na Editora Jundiá Ltda., Rua Barão de Jundiá, 374.

ESSA MULHER LIBERATA

Atriz, cantora, sambista e muito mais. Uma mulher que sabe o que quer, respeitando seu semelhante e Deus acima de tudo. Essa é "dona" Liberata de Paula Alves, 48 anos de idade, uma pessoa cheia de vida e de histórias para contar. Uma mulher respeitada pela força de vontade e dedicação que deposita em tudo o que faz.

... "Dona dos seus ideais... Dona desses animais... Pelas ruas onde andas, onde mandas todos nós, somos sempre mensageiros esperando tua voz"... Essa música da dupla Sá e Guarabira (Dona), poderia até ter sido feita para ela, dona Liberata, uma pessoa simples mas diferente. Uma pessoa que organiza o bairro nas festividades, uma pessoa que reza pelo bairro nas horas difíceis. Uma mulher que nasceu para a alegria, coisa que o mundo nunca tirou dela e que nunca irá tirar, pois ela sabe o valor da vida e a importância de respeitar Deus em todas as duas provas de fé.

Moradora há 28 anos no Jardim Rio Branco — "A minha foi a segunda casinha a ser construída. Hoje, é esse mundão o bairro —, "dona" Liberata se considera popular, "mesmo tendo gente que não gosta de mim". Sua popularidade foi fruto de muitos anos de dedicação a todos, anos de organização de festas juninas na rua Graciliano Ramos, anos de cooperação com os enfermos. E, principalmente, anos de luta para conseguir levar o Bloco Unidos do Jardim Rio Branco, para desfilar no Carnaval Jundiense de rua. Por tudo isso e muito mais, como experiências em cantar para um grande público — ganhou um concurso realizado na cidade, comandado por Bolinha — e de representar — é componente do Grupo que apresenta a Paixão de Cristo — ela acredita ter muito ainda para dar aos mais jovens. Para ela a maior vitória de sua vida, além de ter conseguido criar os 6 filhos (um até já se formou advogado), é ter conseguido colocar o Bloco na rua, mesmo sem apoio. "Muita gente só fala;



250 pessoas representaram o bairro no carnaval 86.

quando quero largar o Bloco, vêm e me pedem para que não faça isto. Quando resolvo continuar, todos desaparecem como por encanto. A luta é dura, mas o bairro continuará a ser representado no desfile de rua, mesmo que tenha que sair apenas minha família. Se todos ajudassem e perdessem a vergonha de desfilar, seríamos o melhor Bloco da cidade", comentou.

Estrela de cinema

E como não poderia deixar de ser, "dona" Liberata já foi até estrela de cinema. Trabalhou junto com Mazaropi, no filme "Casinha Pequenininha". Até hoje, ela não viu o filme, mas tem esperança. "Um dia, quero que todos os amigos vejam o filme, pois ele representa uma das épocas mais felizes de minha vida", finalizou.

O costume junino sempre mantido

Passam os anos, mas não a tradição. Junho é mês de festas típicas, e muitas fogueiras encheram as ruas da Vila Rio Branco durante todo o mês. Além das festividades nas escolas, algumas ruas ficaram totalmente fechadas para o tráfego de automóveis, deixando seus moradores com alguma coisa do ambiente dos antigos terreiros das fazendas. Na rua Antonio Devisate, Jardim Tiradentes, a festa aconteceu sobre o asfalto e com muitas bandeirinhas. Outra festa concorrida aconteceu na rua Aníbal Marcondes, na Vila Rio Branco. A Pré-Escola "José Pedro Raimundo" reuniu alunos e pais em frente à escola, enquanto lances pitorescos aconteciam em outras festas na Vila Margarida, Jardim Rio Branco e Jardim Danúbio. Tradicionalmente, o quentão, pipoca e amendoim fizeram parte dessas festas, que sempre deixam um saldo de algumas pessoas "alegres" com o aguardente do gengibre. Vale a tradição, a devoção a São Pedro, Santo Antônio e São João. Uma das festas que, ainda hoje em dia, consegue reunir pais e filhos em torno de uma fogueira.

PRAÇA NO RIO BRANCO EXIGE CUIDADOS

A falta de cuidados — e também de respeito, por parte das crianças — está acabando com a praça existente no Jardim Rio Branco. Essa é uma reclamação de vários moradores, e também de Timóteo Pezzato. Esse morador aposentado encaminhou uma queixa ao secretário de Serviços Públicos, Antonio Carlos de Castro Siqueira, pois afirma que há algum tempo a praça está se deteriorando. "Havia um senhor que tomava conta, mas foi afastado e não entrou mais ninguém" — disse Timóteo. Uma árvore que perfumava todos os arredores acabou secando através da presença contínua de crianças subindo na sua ramaria. "As crianças não respeitam mais a gente, quando avisamos para não subir". A única solução é uma pessoa permanentemente tomando conta do local — e a Secretaria prometeu que tentará resolver o caso (está quase feito, segundo Castro) com a adoção da praça por alguma empresa deste setor — a exemplo do que foi feito na avenida Jundiá, praça da Bandeira, praças centrais e canteiros da avenida Dr. Olavo Guimarães. "Concordo que é urgente, e estamos resolvendo."

Vereadores preocupados com túnel

O problema do túnel que liga a avenida Itatiba com a rua Abolição (sob os trilhos da FEPASA) é bastante antigo. Periodicamente ele está alagado ou repleto de detritos, causando também temor aos pedestres pelo fato de contar com pouca iluminação. Essa situação tem causado manifestação de alguns vereadores ligados ao bairro, como Antonio Carlos Pereira Neto, o Docca (PDS), e Carlos Alberto Lamonti (PMDB). Ambos encaminharam no mês passado indicações à Prefeitura Municipal, para que aumentem os cuidados com aquela importante passagem de pedestres. Alguns moradores chegaram mesmo a sugerir que seja aberta uma nova passagem de nível, como a existente antes da construção do viaduto da avenida Itatiba. "Precisam ter cuidados. O pessoal que trabalha na Fepasa ou na Latorre passa por aquele local diariamente" — afirma Carlão, atualmente residindo no bairro e colaborando nas promoções da escola "Cecília Rolemburg". O problema costuma agravar-se no final de semana, depois das feiras livres que ocorrem nas proximidades.

RONDA

UM CAVALEIRO SEM CAVALO

Segundo lugar de 1984 do Grande Prêmio do Uruguai de motociclismo, o "Tenebra"; morador da Vila Rio Branco, teve sua motocicleta no início do mês passado. O piloto Elson Otero, "Tenebra" disse numa entrevista, no número anterior desse jornal, "não ganhou nada com esse esporte".

Se até hoje esse esportista não ganhou nada com o motociclismo, agora menos ainda. Sem sua motocicleta, "Tenebra" não pode mais concorrer, e as pistas e as competições de motociclismo ficam sem uma das principais estrelas deste emocionante show de técnica, precisão e dedicação. Sugestão: Que tal os empresários da cidade financiarem uma moto ao "Tenebra"?

GRÁFICA AVENIDA INFORMA: FALECIMENTOS

Mário Polli — Faleceu no último dia 15 de junho. Era solteiro e residia na av. Itatiba, n.º 786. Mário morou muito tempo na V. Rio Branco.

Maria Samini — Faleceu dia 19 de junho. Era viúva de Fernandes Rossi. Maria deixou quatro filhos: Dora, Isabel, Ademar, Luiz e Geraldo. Maria viveu muito tempo com seus filhos na r. Saldanha Marinho, 390, V. Rio Branco, e foi enterrada no Cemitério Nossa Senhora do Desterro.

Guilherme Sandri — Faleceu dia 16 de julho. Era casado e deixou sua esposa Isaura Leardini Sandri e seus filhos Lázaro, Jau, Mário e Luiz. Foi sepultado no Cemitério Parque dos Ipês.

Josepha Merlo Garcia Pinto — Faleceu dia 22 de junho. Era casada com Joaquim Pinheiro Pinto, e deixou os filhos Jairo, Yaro e Ivete. Josepha Joaquim e seus filhos viveram na rua Aníbal Marcondes, 123, V. Rio Branco.

Bendito Antonio de Oliveria — Faleceu no dia 27 de junho. Era casado com Angélica Pedrosa de Oliveira e deixou os filhos Benedito, Armando e Maria. Benedito foi enterrado no Cemitério Nossa Senhora do Desterro.

Jurandir Graça — Faleceu dia 3 de junho. Era casado com Maria Norma Lemdolpo Graça e deixou também seus filhos José, Carlos e Cláudio. A família residia na rua Graciliano Ramos, 567 e o seu sepultamento aconteceu no Cemitério N. S. Desterro.

Olga Carmuto Pelegrine — Faleceu dia 5 de junho era viúva de Orestes Pelegrine. Olga e Orestes residiam na rua Saldanha Marinho 175, V. Rio Branco e seu enterro foi no Cemitério Parque dos Ipês.

Antonio Malagoni — Faleceu no dia 6 de junho. Era casado com Maria Daldia Turini Malagoni e deixou os filhos Maria, Sílvia, Lúcia e Elizabete. A família residia na r. Saldanha Marinho, 175, V. R. Branco.

FORNECEDORA TIRADENTES

"O melhor em materiais de construção"

Av. Antonio Frederico Ozanari, 528. 434-4011 e 436-4789

PONTO DE MEIA

Meias, lingerie, pijamas, maiôs, lenços e cuecas.

Rua do Rosário, 351, — 436-7281.

VÍDEO SHOW JUNDIAÍ

Rua Petronilha Antunes, 253 Fone: 434-3972

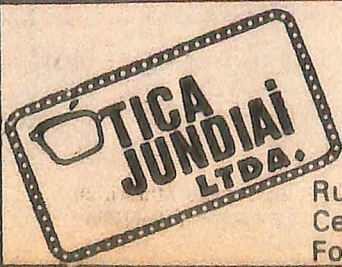
GRÁFICA AVENIDA

Impressos em geral. Santinhos pra missa de 7.º Dia. Rua 13 de Maio, 78, Vianelo. Fone: 434-7196.

FARMÁCIA DROGAVILA

Remédios e perfumaria.

Av. Itatiba, 204 434-8395 e 436-7234



A menina dos olhos da cidade

Rua Siqueira de Moraes, 481, Centro. Fones: 436-0131 e 434-5815

TRACOS E TRECOS

Loja de Móveis novos e usados. Av. Itatiba, 262. Fone: 437-0453.

ESCRITÓRIO COMERCIAL E IMOBILIÁRIA GOMES

Rua Santa Terezinha, 18. Fone: 436-0400

CULTURA

SALA GLÓRIA ROCHA — CENTRO DAS ARTES
 Dia 5 — 20h30 — Peça teatral "Conflito" — censura 10 anos.
 Dia 6 — 20h00 — Show de música latino-americana com o conjunto TARANCON — Ingressos a Cz\$ 30,00 — Promoção Coordenadoria de Cultura e Turismo.
 Dia 9 a 11 — 19h00 — Palestras sobre Recursos Humanos da ABECA — franca.
 Dia 12 e 13 — 20h00 e 21h00 — Show musical "Expressões", com Olga Silva Addo Dilaneri — ingressos a Cz\$ 20,00.
 Dia 14 a 17 — Palestras da IV Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho da TELESP — 7h30 às 17h00 — entrada franca.
 Dias 15 e 16 — 19h00 e 21h30 — Peça "Oh Calcuttá" — Cz\$ 60,00 — 18 anos.
 Dias 18 e 19 (20h00) e 20 (15h00 e 20h00) — Filme "Paixões Violentas", com Jeff Bridges e Rachel Ward — 18 anos — Cz\$ 5,00.
 Dia 22 — 21h00 — Recital de piano com Amaral Vieira — apoio Secretaria Estadual de Cultura e Sociedade Jundiense de Cultura — entrada franca.
 Dia 25, 26 e 27 — 20h00 — Peça teatral "O Amor Serge na Estréia" — Censura livre — Cz\$ 20,00.
 Dias 30 e 31 — 20h00 — Peça "Um Travesti Por Engano", do grupo amador Os Anonimados — Cz\$ 15,00 — censura 16 anos.

FESTIVAL DE MÚSICA SERTANEJA
 Dia 12, às 20h00 no coreto da Praça Marechal Floriano Peixoto. Promoção da Comissão Municipal de Música.
PROJETO MÚSICA NA PRAÇA
 Dia 19, às 19h30, no coreto da Praça Marechal Floriano (atrás da Catedral), com grupos de música popular brasileira.
DIA DO MOTORISTA
 Dia 27, com saída da manhã de São Cristóvão do trevo da Via Anhangüera e chegada à revista para as 9h00 na estrada velha de São Paulo — Rodovia João Jundiaí Ltda. A saída é na avenida Jundiá, às 8h00.

CURSOS DIVERSOS (Na Casa da Cultura)
 Yoga — terças feiras, das 9h30 às 20h30. Mensalidade de vinte cruzados. Introdução ao Teatro de Sombras — com Cláudio Ferreira, gratuito, dos dias 7 a 11, no horário das 20h00. Pára-quedaismo, sábado, das 9:00 às 12h00 — contato pelo fone 434-1777.
 Parapsicologia — Dias 7 a 11 — Dr. Ubirajara Bellini — Cz\$ 100,00.

FEIRA DE ARTESANATO
 Dia 12, sábado, das 8h00 às 16h00, nas praças Governador Pedro de Toledo e Marechal Floriano Peixoto.
SOLAR DO BARÃO — MUSEU HISTÓRICO E CULTURAL
 Dia 6 — Piano com alunos de Nayr Effenberger Guelli — 15h30 — gratuito.
 Dia 9 — Abertura da exposição "Revolução Constitucionalista". Até 13 — Quadros de José Roberto da Silva Duran.
 Dia 18 — Recital do Pianista Sérgio André (20h00) — Comissão de Música.

CASA DA CULTURA
 Dia 4 a 13 — Exposição de bonecos do Circo Bem-Me-Quer, especializado em marionetes e fantoches.
 Dia 24 a 30 — Trabalhos de serigrafia dos alunos de Donizete da Silva Lopes.

INFORMAÇÕES
 Centro das Artes — Rua Barão de Jundiá, 1093
 Casa da Cultura de Jundiá — Rua Marechal Deodoro, 321
 Museu Histórico e Cultura (Solar) — Rua Barão de Jundiá, 672
 Telefones de contato (Casa da Cultura) — 434-1510 e 434-1110.
 Concurso de "Poesia Sertaneja" — até o dia 31, podem ser feitas inscrições na própria Casa da Cultura, dirigidas para a Comissão de Folclore.
 Projeto Cinema Alternativo: o filme "Paixões Violentas", que será exibido dos dias 18 a 20, foi o mais votado de junho. Para votar, basta conferir a lista dos filmes disponíveis, na Casa da Cultura, e indicar um deles na urna colocada no local.



O frei benzeu...



...a banda tocou...



...o foguetório começou...



...e um retratinho prá história.

ETA FESTA SÔ!

Diz a lenda, que há oito anos tudo começou por acaso. Amauri, Flávio Costa, Pinheiro e Miro partiram em uma caminhada para Pirapora. Eles faziam isto como reconhecimento espiritual. "O tempo passou e a procissão engordou", como diz o caipira. Hoje, é um caminhão de médio porte que leva os romeiros. E, antes de sair a romaria deste ano, em 6 de junho passado, teve muita festa "figuetória" — mais de cem dúzias de fogos — sob a benção do frei Clemente e ao som da Banda.

A praça da Vila Rio Branco estava cheia, já passavam das 8h00 e os 40 romeiros, mais a vizinhança toda do bairro, aguardavam a hora da benção do frei para correr da praça, pois o "fogueteiro ia começar". Como não poderia deixar de ser, o Jornal Rio Branco estava no meio da praça, junto com o pessoal do bairro, sendo passado de mão em mão, lido e comentado.

Segundo conta um dos repórteres do J.R.B., "essa festa é milagrosa mesmo, deu até para reencontrar um parente que há muito não via". O repórter prometeu que na próxima ele vai pagar "umas promessinhas". Mas... o frei benzeu os romeiros e os presentes, no céu começou uma chuva de "estrelas", como observou uma senhora do bairro; a banda voltou a tocar e os romeiros partiram.

BRINDANDO A

Ninguém pode negar que cinquenta anos formam um grande espaço de tempo — e quando são vividos juntos com outra pessoa, adquire uma importância muito grande. "É preciso muita compreensão um com o outro. E paciência, porque há muitas partes difíceis" — afirma Amélia Minutti Gasparotto, que no dia 13 de junho comemorou o Jubileu de Ouro de seu casamento com Luís Gasparotto. Há

mais de trinta e cinco anos em Jundiá, essas duas pessoas nascidas no Município de Jundiá são bastante desgastadas — Luís sofreu até um derrame; tempos atrás — mas continuam vivendo firmes. "Temos muita fé em Deus, que supera tudo" — comenta Luís. A comemoração foi na sede do Rio Branco, com animação de Jesuíno Menegatti no acordeon e Geraldo Silva, ao violão.



JORNAL RIO BRANCO PESQUISA

NOME: _____ IDADE: _____

ENDEREÇO: _____

FONE: _____ NÍVEL ESCOLAR: _____

EU LEIO O JRB _____ Assinatura

ENTREGUE ESTE CUPOM NA ESTELA'S BOUTIQUE — Av. Itatiba, 208.

ESTELA'S BOUTIQUE

Vestindo bem a cidade

Revendedora exclusiva da Modas Magaglio.
Av. Itatiba, 208, 434-6492

DESPACHANTE
 Clorisvaldo e Cléber Arkchmor
 Licenciamento, atestados, carta de motorista e identidade.
 R. Cel. Leme da Fonseca, 138
 fones: 434-6363/8481

BAR E MERCEARIA
M.M. JUNDIAÍ
 Brinquedos, bebidas, frios,
 Rua José Linhares, 88, Danúbio.

PAN
RIO U
 Avenida
 LA
 Um
 Ru

OLAS

estas juninas, o surgimento de um jornalista, o surgimento de um jornalista, o surgimento de um jornalista...

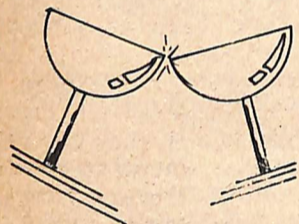
SESI — 355, a diretora Maria... a diretora Maria... a diretora Maria...

de Campos, no Jardim Florestal, no dia 18 teve boa participação...

ciência Rolemberg, destaca-se que todas as outras anteriores, pois na escola 2.500 pessoas pagam...

A VIDA

cinco... ssas... tidas... ú es-... sta-... até... npos... uam... mos... que... co-... mo-... Rio... ação... gatti... aldo



CONHEÇA SUA RUA

NILO PEÇANHA

A rua Nilo Peçanha, no Jardim Danúbio, lembra esse político brasileiro nascido no Estado do Rio de Janeiro, em 1867 e falecido em 1924. Quase um século se passou desde sua existência, no começo da República Brasileira, onde foi eleito vice-presidente em 1906 e assumiu o cargo de presidente com a morte de Afonso Pena. cursou Ciências

Jurídicas e Sociais em Recife (Pernambuco) e foi posteriormente professor universitário no Rio de Janeiro. Tomou parte na campanha abolicionista, par acabar com a escravidão, e, depois, da campanha republicana para implantar no Brasil o regime das eleições de representantes. Deputado à Constituinte de 1890, elegeu-se senador em 1903 e 1912.

Foi ministro do Exterior no governo Venceslau Brás, coordenando a exportação do café e a importação de outros produtos. Em 1921, dirigiu o movimento da Reação Republicana, destinado a combater a candidatura de Artur Bernardes à presidência — que acabou vencendo. Foi um importante personagem da história brasileira.

MEMÓRIA VIVA

Quem passa pela rua Tiradentes, até a variante que liga a Anhanguera com a Estrada de Itatiba, não imagina que toda aquela área era uma fazenda que pertencia à CICA e formava uma grande extensão de eucaliptos — que continuava do outro lado da ferrovia com o Horto da Companhia Paulista. Era assim há quarenta anos, quando o mineiro João da Luz andava por todos aqueles setenta alqueires para verificar a entrada de “ladrões de lenha”.

— Meu avô era uma pessoa muito estimada no bairro. Tanto que este trecho era conhecido pelo nome dele. Não havia muitas casas quando ela veio para cá, há mais de quarenta anos — conta o senhor Roberto Conde da Luz, ajudante de manutenção da FEPASA, que mora no mesmo local.

A família está distribuída: João da Luz teve um filho, Oliveira Antonio, que é pai de Roberto, e mais quatro filhas. Hoje, existem até tataranetos do falecido “guardião”, vivendo no sul de Minas Gerais. Ele chegou quando a fazenda ainda era de Xisto Belio e ficou, tendo até mesmo um pequeno bar na rua Tiradentes, quando o campo do Rio Branco estava instalado ali. “Eu cheguei a nadar na lagoa do Areião, onde está hoje o Expresso Jundiá” — lembra Roberto.

A CICA usava lenha para muitas fontes de energia, hoje substituídas pela eletricidade. Por isso, a fazenda era importante e João da Luz andava com uma foice na cintura — mais para se defender, porque bastava pedir educadamente que ele não recusava um pouco de lenha. Aos oitenta anos de idade, João da Luz ainda caminhava por toda aquela região de eucaliptos, onde filhos e netos brincaram muito em aventuras da imaginação. A panela de barro e o fogão à lenha estão hoje entre as recordações que a família tem desse mineiro que viveu sua vida no Jardim Florestal.

GRACILIANO RAMOS

A rua Graciliano Ramos no Jardim Rio Branco, homenageia o ramacista brasileiro consagrado recentemente com o filme “Memórias do Cárcere”. Nasceu em Alagoas em 1892 e morreu no Rio em 1953. Viveu em cidades do interior nordestino e trabalhou

em jornal carioca em 1915. Diretor de Instrução Pública em Maceió, é acusado de comunista e preso, quando publicou “Memórias do Cárcere”. Em 52, depois de filiado ao Partido Comunista, visita a União Soviética e Tchecoslováquia. Vidas Secas, São Bernardo,

Angústia, Infância, Linhas Tortas e muitas outras são obras que o tornam um clássico da literatura brasileira. Com uma educação cheia de violência e incertezas, Graciliano transmitiu esses sentimentos através de sua literatura.

Concurso: “Este é o meu ambiente”.

“Este é o meu ambiente”, o tema do concurso do **Jornal Rio Branco** deste mês é este, um assunto que poderá ser explorado pelos participantes de várias formas, pois o que é ambiente? Segundo Aurélio Buarque de Holanda, em seu dicionário, ambiente é “o que cerca ou envolve os seres vivos ou as coisas, por todos os lados. Um lugar, sítio, espaço, recinto”. Assim, solte sua imaginação e concorra aos livros oferecidos pela Dom Quixote, nas categorias primário e ginásial.

Com a chegada das férias escolares, aproveite seu tempo vago e faça sua reda-

ção, de 20 linhas, no máximo. Também é importante o envio de algum tipo de ilustração para o texto. Se por exemplo você for escrever sobre o bairro, mande algum desenho sobre isso. Todas as redações devem ser entregues até o dia 1.º de agosto, a rua Irmã Inês de Jesus, 342, V. Rio Branco. Ou ainda, poderá ser deixada na direção de sua escola, pois nesta data todas serão recolhidas.

A IDÉIA

A idéia de se fazer um concurso de redação surgiu junto com o **Jornal Rio Branco**. A princípio apenas serão oferecidos prêmios da Livraria Dom

Quixote — livros para a categoria primário e ginásial — aos melhores colocados. Entretanto, como o jornalzinho se dispõe a ser um veículo de informação, lazer e cultura para bairro estes melhores garotos(as) terão um oportunidade, nas férias de fim de ano de realizarem um estágio no JRB. Com este estágio, nosso propósito é o de ajudar mais pessoas a serem futuros jornalistas, tanto que passaremos noções básicas e faremos o acompanhamento do desenvolvimento dos trabalhos — reportagens e redações. Participe você também.

BARES & CIA.

ANIFICADORA
BRANCO LTDA.

Avenida Itatiba n.o 264
Fone: 436-5804

Em breve, uma nova opção

“DI ROMA”
PIZZARIA E
LANCHERIA

Av. Itatiba, 231.

GARAGE'S BAR
E LANCHONETE

Rua Tiradentes, em frente
ao C. Esportivo

BAR
JARILDE

Snoocker, Bocha e serviço
completo de bar.
Av. Itatiba, 345.

HALLEY

Pizzas, refeições caseiras e
serviço de bar.
Rua Tiradentes,
esquina com av. Marginal.

RODRIGO'S
LANCHONETE

em ponto diferente p'ra gente
como a gente.

Rua Lupe Cordeiro, 612.

CANTINA DO

JARBAS

A melhor pizza da região.
Aceita-se encomendas pelo fone: 434-8363
Rua Santa Terezinha, 50.

MERCEARIA
QUITANDA
BUIOCHI

Produtos frescos e Latarias.
Av. Antonio Frederico Ozanan,
250.

American Bar

Dobras
Rua Carlos Gomes,
Ponte São João.

VAI UMA CERVEJINHA?

A equipe de reportagem do Jornal Rio Branco chegou "cedo", por volta das 11h00, à M. N. mercearia na rua José Linhares, mais conhecida como "o Bar do Matias". Assim, o J.R.B. começava sua série de reportagem: "Nos- sos Bares". Naquele domingo — 29 de junho — passando de caro pela frente da mercearia, não se notava nenhuma diferença entre ela e muitos outros bares da Vila Rio Branco. Mas, como lembrou o nosso motorista, "tem que dar uma entradinha", e foi aí que tudo mudou.

O difícil foi entrar, o bar estava cheio, a calçada em frente estava tomada. No interior, cada espaço era disputado pelos fregueses, muita "conversa de domingo" e muita cerveja, caipirinha, e tudo mais o que se podia pensar para "abrir o apetite". Atrás do balcão correndo de um lado para outro, uma cerveja? 300 grs. de mussarela?, estava Matias que mesmo estando a apenas 3 meses no tradicional ponto, já conquistou a simpatia de todos.

— Tem gente que vem da Vila Cica até aqui, na Vila Rio Branco, só para tomar uma cervejinha e ba-

O Jornal Rio Branco, a partir desde número, vai passar pelos bares da Vila, contando suas histórias, falando de seus gregeuses... fizemos uma visitinha à Mercearia M. N., o bar do Matias, encontramos jogadores de truco, um repórter fotográfico, a sede de um time "famoso de bom", e muita cerveja a descontração.



ter um papo, no bar do Matias.

— É, eu sei de quem você está falando. É que ele vem no domingo pra casa da sogra, aqui perto, então, entre a sogra e o Matias, ganha o Matias. Risos gerais.

Neto, Roberto Gular, Ditário, Índio, Camargo, Maio, Dair, Justo, Tito, Merso, Mauro, Sagui, Pontinha, Maurinho, Sita, Canhãozinho e Gico. Agora está explicado por que este ponto — local do bar — é tradicional? É no bar do Matias a sede do **Palma Futebol Clube**. Aí em cima, os nomes da melhor formação — 1973 — que o time já teve. Eles estão num grande poster em preto e branco, ao lado dos troféus, que não são poucos. Mas quem se emociona quando se fala em Palma F.C. é o Natal ele deixa um recado. "O Palma F.C. está precisando de patrocinadores, de camisas".

Outro que também estava atrás do balcão, "dando uma forcinha para seu genro" — Matias — era "seu" Cirilo, ex-fotógrafo do J.C., homem de grandes caipirinhas. E jogador de truco não faltava: Vero, Natal, Pedrão, Tonhão...

DICAS

Moda

Você que está à procura de alguma roupa bem transada, algo diferente de tudo que se possa imaginar, sabe onde encontrar? É claro, na Estela's Boutique, a loja da moda do bairro que "exporta" para toda a cidade. Caso não encontre lá algo que faça sua cabeça, tente na Shallon. Outras opções interessantes também são a Loja Liberdade e o Ponto de Meia — este no centro. Para os pés combinarem com o resto do visual, a melhor receita é conversar com o pessoal da Luclair e da Calçados Rio Branco. Depois, tudo bem.

Beber

Para aqueles que já transaram suas roupas e calçados, o momento é de sair de casa e curtir com gente amiga. O Rodrigo's Lanchonete é jóia, assim como a Lanchonete Liberdade, o Garage's, O Halley — que terá forró ao vivo —, o bar Jurilde e outros, bem pertinho de vocês. Agora, se você quer sair daqui da Vila Rio Branco, a melhor opção que Jundiá oferece é o Dobrão e o Tabaré — dois especiais.

Comer

Para saborear uma pizza, a Cantina do Jarbas oferece o melhor, com diversos tipos variados. Em breve, também, a Di Roma pretende agradar a todos com suas pizzas "chocantes".

Doenças?

Resfriado, gripes e outras doenças não são mais problemas, pois a Flora São Jorge — rua Siqueira de Moraes — está aí para lhe ajudar. Você, que nunca experimentou usar homeopatia, não sabe o que está perdendo. Vamos, acorde. Sempre é tempo de se redimir. Agora, se não lhe satisfaz usar homeopatia, a Droga Vila e Drogeria Rio Branco poderão dar um jeitinho no seu problema. Se o inverno for rigoroso com seu corpo, cuide-se bem.

acitô

O que? Você não se confundiu para ler aí em cima? Tem coisa errada, meu irmão. Corra para a ótica Boa Vista e seja normal, enxergue direitinho. Qualquer coisa, também a Ótica Jundiá está à sua disposição, inclusive, com óculos de sol de primeira.

Click!

Na Fato Gil, o click é diferente, pois é feito por gente diferente, gente que sabe de tudo em matéria de fotografia, revelação e ampliação. Fotografe a vida; afinal, ela é linda.

Usados

O orçamento está meio curto e a casa necessitando de novos móveis. Tudo bem, pois na Tracos e Trecos você tem tudo por um preço joinha.

Esporte

No Ao Esporte Jundiáense, você tem o melhor atendimento e encontra de tudo para ficar em forma. Corra até lá e compre um material novo e muito transado. Agora, se você cansar de correr antes de chegar ao Viaduto da Barreira, volte e converse com o pessoal da Academia Ginásium, pois eles te deixarão em forma. Se o seu negócio for pedalar, a Ciclo Esportes poderá ajudar.

Viajar

Viajar é fácil para todos em Jundiá, já que a Sajotur está aí dando aquela força para você curtir suas férias nos mais diferentes pontos do Brasil. Faça as malas e boa viagem!

Carros

Se você precisar de alguma peça ou mesmo ser guinchado, o Fran poderá resolver. Agora se o seu caso é com documentos, Clarisvaldo e Cleber Despachante regularizam a situação.

Gráfica

Vai casar, noivar, fazer aniversário e precisa fazer os convites? A Gráfica Cartão de Ouro é ótima. Também a Gráfica União pode ser uma boa opção. Boas festas.

Livros

Se sua cultura precisa entrar em dia, nestas férias é bom aproveitar as promoções da Livraria Dom Quixote.

Imóveis

O que há de melhor para você comprar ou alugar está no Escritório e Imobiliária Gomes, que também poderá dar um jeito em todos os seus problemas com a contabilidade. Consulte-os, você vai aprovar. A Liba Contabilidade também tá com a corda toda.

Vazia?

Se sua geladeira ou despensa estão vazias, os supermercados do bairro poderão lhe ajudar. O Muraro é ótimo, assim como o Ferragut. Escolha o mais próximo e mude essa situação.

Ônibus

Rodoviária

O JRB, cumprindo seu papel de serviço de utilidade pública, este mês traz para os moradores da região da Vila Rio Branco os horários dos ônibus — "Três Irmãos" — que fazem a linha Rodoviária/Bairro. Estes horários nos dias úteis: 6 horas; 6h25; 7h10; 7h50; 8h30; 11h50; 12h30; 13h10; 13h50; 14h30; 15h10; 15h48; 16h30; 17h10; 17h50; 18h30 e 19h10. Sábados: 6 horas; 6h25; 7h10; 7h50; 8h30; 9h10; 9h50; 10h30; 11h10; 11h50 e 12h30. OBS. Os ônibus que fazem a primeira viagem, às 6 horas, partem da Pozzani. Em todos os outros horários, o ônibus faz o percurso via Ponte São João.

Com nome de fruta, a CAJU vai bem.

Existente um movimento crescendo dentro da Paróquia Santa Teresinha: é a CAJU (Comunidade de Adolescentes e Jovens Unidos), criada há cinco anos e que tem mantido uma boa atuação ao longo desse tempo. "A união é tão marcante que, mesmo aqueles que vão ficando mais velhos, mantêm uma ligação conosco" — afirma Henrique Marcussi, um dos coordenadores, referindo-se aos vinte jovens que formaram a Renovação, para permanecerem próximos dos outros participantes. As reuniões são feitas nos domingos, das 8h30 às 10h00, e a frequência mantém uma média de setenta pessoas. Com cursos e encontros, essa comunidade discute assuntos ligados aos adolescentes e o resultado, segundo Henrique, "tem sido dos melhores".

A SAB e as vias

As ruas Saldanha Maranhão e Inácio de Castro, na Vila Rio Branco, foram algumas preocupações que o 3.º vice-presidente da Sociedade Amigos do Bairro (SAB), Azélio Perobelli, levou para os secretários da Prefeitura Municipal que estiveram no bairro no começo do mês. E teve respostas positivas: ambas estão programadas para a pavimentação e, mesmo que os problemas com a ligação para a marginal se agravem, serão realizadas. Outra notícia recebida por Perobelli foi a proposta de resolver brevemente o problema da rua Dom José Gaspar, que antes da rua Tiradentes tem um declive acentuado e intransitável. "Sempre que puder, a gente tem que encaminhar as questões do nosso bairro" — comentou.

JOSÉ CRUPE
APOIANDO AS
INICIATIVAS MAIS
PRÓXIMAS DA POPULAÇÃO.

SHALON MODAS
Vista toda sua família,
em três vezes sem acréscimo.
Saldanha Marinho, 260 — 434-4556.

DEPÓSITO BRASÍLIA.
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
REFORMA OU ACABAMENTO
Av. Itatiba, 136
436-2923.

LOJA DE CALÇADOS LUCLAR
Loja com fazendas, Armarmhos
Av. Itatiba, 274.

SUPERMERCADO FERRAGUT

Grande variedade de produtos, melhores preços, açougue, ainda com entrega à domicílio.
Av. Itatiba, 150. Fone: 434-5952

ANUNCIE
NO
JRB



SÃO JOÃO TURISMO

Viagens aéreas, marítimas e rodoviárias,
nacionais e internacionais.
Rua do Rosário, 265 — Fone: 434-6388
Emb. 00458-00-41-6

Vila Rio Branco vai receber um novo espaço de lazer e encontro de pessoas: o Paineira transforma-se num clube em setembro.

A Vila Rio Branco receberá em breve um novo ponto de encontro sócio-esportivo: o Clube Paineira, que está sendo implementado pela Prefeitura Municipal em terreno situado na rua Irmã Inês de Jesus. Através de contatos mantidos nos últimos três anos, a diretoria do Paineira F.C. obteve a garantia de que em três meses estará pronto um centro com canchas de bocha, malha, parque infantil e um salão para reuniões comunitárias.

— Temos que trabalhar para reunir tanto jovens como o pessoal de idade, que não pode acreditar que a vida acabou quando pararam de trabalhar. Estou tratando pessoalmente do assunto, porque me interessam as reivindicações de bairros e não somente grandes obras — afirmou o prefeito André Benassi, que esteve no começo de junho no "barracão" que serve de sede provisória do Paineira — um time do qual é padrinho de honra desde que era deputado e o time chamava-se Corintinha.

As plantas foram feitas na Secretaria de Serviços Públicos, por Sérgio Orsi, e o secretário Antonio Carlos de Castro Siqueira também participou da elaboração do projeto. "Vamos fazer algo prático, sem sofisticação, mas que seja usado pela comunidade" — afirmou Castro. Além dos torneios de bocha e malha, o Paineira pretende promover periodicamente apresentações de duplas sertanejas e reuniões de interesse comunitário.

— Não temos recursos de ninguém. Dependemos somente da boa vontade de jogadores e amigos, e não contamos nem mesmo com um quadro associativo. Com esse apoio, vamos começar um trabalho melhor aqui no bairro — afirma Nilo Silva, atual presidente do clube. Com a reunião, os planos tornaram-se bastante otimistas e a diretoria do Paineira pensa em dinamizar um serviço de lanchonete e utilizar amplamente o espaço que agora será transformado em área de lazer. Na reunião que contou com Benassi e os secretários Castro e Ademir, os comentários previam até reuniões sobre Constituinte ou assuntos semelhantes. "Vai ser muito bom para o bairro, pois quanto mais distribuídas estão as opções, melhor para os moradores".

O NOVO PAINEIRA



Adriana foi campeã em São Paulo.

ADRIANA:

revelação do vôlei.

Concorrendo com mais de 200 crianças, uma garotinha de apenas 12 anos, que mora na Vila Rio Branco, foi a primeira colocada no III Festival de Mini-Vôlei, disputado no último dia nove de junho, no ginásio do Ibirapuera em São Paulo. Trata-se de Adriana Storani, atleta da CREM, que se revelou nas quadras do Centro Esportivo Antônio Ovídio Bueno.

Nessa disputa, as crianças — todas com a mesma idade de Adriana — competiram

uma contra a outra dentro de uma quadra de 3 x 8 metros, com direito a três toques cada. Adriana foi a atleta que somou o maior número de pontos, conquistando o troféu de primeira colocada.

Cursando a 5.ª série na EEPG "Profa. Cecília Rolemberg Porto Gelli", Adriana dedica grande parte de seu tempo à prática do vôlei. Ela treina duas vezes por semana na própria escola, e outras três com a professora Sabah Abou Mourad, no Centro Es-

portivo Ovídio Bueno.

Adriana pratica vôlei há três anos. No ano passado, participou do Projeto Esporte e disputou o Torneio de Vôlei promovido pelo Sesi. Devido ao fato de ser "canhoteira", é uma atleta que dificulta muito a marcação dos adversários. "É uma garota de potencial incomum, fato que a transforma numa grande promessa do nosso vôlei" — garante sua treinadora, a professora Sabah.

Assina: Massaso Goto

*Férias:
aproveite
os
Centros
Esportivos.*

Falta do que fazer não será desculpa para ficar dentro de casa no período das férias escolares. Durante o mês de julho, os dois Centros Esportivos da Vila Rio Branco — José Pedro Raimundo e Antonio Ovídio Bueno — permanecerão abertos, mantendo normalmente suas atividades. As pessoas interessadas na prática de esportes poderão participar de cursos de basquetebol, vôlei, iniciação esportiva e recreativa. Os dois centros estão equipados com quadras, pistas de atletismo, campos de futebol e parques infantis. Os cursos são ministrados por professores especializados em educação física, e as matrículas podem ser feitas nas secretarias das duas praças.

ADMINISTRAÇÃO

ANDRÉ
BENASSI

TRABALHANDO
POR UMA
CIDADE
MAIS HUMANA.

COMSEVEN

Construções elétricas.

R. Prof. José Tavares, 559, Vianelo
Telefôn: 434-5111

MÁRMORES
JUNDIAÍ

Revestimentos, Pisos, Túmulos.
Av. Itatiba, 774, Jd. Danúbio
434-5852



FRAN

Auto Peças Usadas

Serviço de guincho

Compramos carro batido ou velho.
Av. Marginal, 222 — Fone: 437-6196.

O LOJÃO DOS
RADIADORES

ALVARO GUARATINE
& CIA. LTDA.

Av. Itatiba, 414. Tel.: 434-3866.

AO ESPORTE
JUNDIAIENSE

GIMNASIUM

— Condicionamento físico
— Resistência muscular
— Ginástica feminina
— Musculação (modelagem)

Av. Itatiba, 126, Vila Liberdade.

NOVA ÓTICA
BOA VISTA

Aviam-se quaisquer receitas
com absoluta precisão.

Rua Dr. Torres Neves, 481
Fones 731-4864 e 731-3473

LIBA
CONTABILIDADE

Assessoria Contábil em geral.

R. Siqueira de Moraes, 466,
2º andar, sala 7 — 434-8512.

VIDRAÇARIA TORESIN

Colocação de vidros em geral.

Vidros temperados e box.

Orçamentos sem compromisso.

Av. Itatiba, 203 — 436-2074.

Há 30 anos, servindo a
cidade e região em ma-
teriais esportivos.

Rua Barão de Jundiá, 1033
F. 434-7707 — 434-8048.

Cruzeirense Classificado na Chave Ouro

Cinco vitórias, um empate e quatro derrotas. Somando 11 pontos ganhos em dez jogos, O Cruzeiroense F.C. classificou-se para a Chave Ouro da 1.ª Divisão do Campeonato Amador. Essa campanha foi considerada um tanto irregular, uma vez que o Cruzeiroense manteve a base do mesmo time que ganhou o campeonato no ano passado.

Somente quatro das dez equipes que disputam a Chave Ouro deverão passar à fase seguinte do campeonato.

nato, onde entrarão também os dois primeiros colocados da Chave Prata. Nas três partidas disputadas, O Cruzeiroense conseguiu três empates, mantendo-se na terceira colocação, ao lado do Universo, Primavera, Estrela e Brasa.

O próximo compromisso será muito importante, uma vez que o Cruzeiroense irá enfrentar o Brasa — adversário direto na terceira colocação. Em caso de vitória, a equipe chegará aos cinco pontos, podendo ficar à ponta

da tabela, se os times que estão em primeiro e segundo lugares perderem seus compromissos.

O jogo está marcado para as 10 horas de domingo, dia seis, no Centro Esportivo Antônio Ovídio Bueno. O Cruzeiroense jogará com: Chebinha, Carlão, Lula (Zequinha) e Amauri (Finão); Nivaldo (César), Wagner e Codarim; Marcinho (Tripichio), Paulão (Puruca) e Eduardo (Saito). O Brasa venceu o último compromisso, pela contagem mínima.



Cruzeirense, 3.º na Chave Ouro.



Paineira, campeão invicto.

Paineira é campeão

Cumprindo campanha brilhante, o Paineira F.C. foi campeão invicto do 1.º turno da Chave "C", da segunda divisão do Campeonato Amador: foram três vitórias e três empates, em seis jogos disputados. Independente dos resultados do 2.º turno, a equipe já tem vaga assegurada para a terceira fase do campeonato.

O time foi surpreendido na estréia do segundo turno e acabou sendo goleado pelo Indaiá, pela contagem de

4 a 1. No segundo compromisso, porém, a equipe se recuperou, vencendo o Cai Cai por 2 a 1. Na contagem geral do campeonato, o Paineira está empatado com o Liverpool — ambos estão com 11 pontos ganhos.

A equipe base do técnico Celso Luis Arantes é a seguinte: Moreno, Cláudio (Toninho), Moisés, Nilson e Gegê (Roberval); Zé Branco (Léo), Juquinha (Neco) e Damata; Valdemir (Guariba), Travoltinha, Nivaldinho (Nivaldinho

II). O time, porém, não sabe qual será seu próximo compromisso, porque a tabela da segunda divisão ainda não foi divulgada.

Isso se deve à paralização do campeonato em razão da não liberação de verbas por parte da administração municipal. No mês passado, a Prefeitura recebeu a denúncia de que a Liga Jundiaense estaria desviando dinheiro para interesses pessoais, e decidiu bloquear recursos até que o caso seja apurado.

SUA BUSCA ACABOU!!
Este é o jornal que fala da sua região!

RIOBRANCO

PRUMO EMPREITEIRA DE OBRAS
José Otávio Klovza
Rua Cruz e Souza, 398
Fone: 436-1782.

LOJA LIBERDADE
Tecidos, roupas, presentes
Avenida Itatiba, 242, Fone: 434-6122

Vem aí
EMPORIUM
Produtos Frescos direto ao consumidor

CENTER CICLO JUNDIAÍ
Concessionária Caloi
Rua da Saúde, 186
Fones: 434-5681 e 434-9222

CHAPÉUS RIO BRANCO LTDA.
Chapéus para adultos, crianças e festas juninas.
Av. Dário Murari, 213, — 436-1208.

MUSEU PARTICULAR DE JUNDIAÍ
Francisco De Matheo
Todo um acervo histórico à disposição de alunos e professores do bairro.
Av. Egídio de Matheo, s/nº — Colônia
Fone: 731-3355.

LANCHONETE LIBERDADE
Salgadinhos, Lanches, Petiscos.
Av. Antonio Frederico Ozanan, 230.

FORNECEDORA Rio Branco
Lustres — Luminárias — Tintas — Presentes — Artesanato — Xerox.
Av. Itatiba, 288 — 434-3848.

DROGARIA RIO BRANCO
Remédios e Perfumaria. A melhor orientação.
Av. Itatiba, 327
434-6931

GRÁFICA UNIÃO
Composições gráficas em geral
Blocos/talões/convites/cartões
Rua Abolição, 225 — Barreira
Fone: 436-3364